

SALVANDO VIDAS EM VIDA: SEJA DOADOR VOLUNTÁRIO DE MEDULA ÓSSEA

Centro de Ciências da Saúde - CCS

Solange Laurentino dos Santos - solange.lsanatos@ufpe.br

Objetivos:

Generais: Ampliar o número de possíveis doadores no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea.

Específicos: a) Formar educadores sociais sobre a importância do gesto da doação voluntária de medula óssea em vida; b) Informar os estudantes dos cursos de graduação e funcionários da UFPE, mediante atividades lúdicas e com linguagem apropriada, sobre os mitos e medos a respeito dos procedimentos da doação e do transplante da medula óssea; c) Realizar captação de doadores voluntários nos cursos de graduação por Centro Acadêmico a cada início de semestre letivo. d) Estimular a ação voluntária dos estudantes universitários nas ações de sensibilização e captação realizadas pelas CT/PE e ATMO nos demais Centros e além dos limites da Universidade.

Resumo:

A necessidade de aumento na captação de doadores de medula óssea é uma questão importante de saúde pública no Estado. Segundo o Ministério da Saúde, surge por ano cerca de 10 mil novos casos de leucemias no país e, cerca de 5.600 precisam de transplante. O grande problema é que 70% deles não encontram doador compatível na família. O presente projeto objetiva ampliar o número de possíveis doadores voluntários no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), mediante a realização de campanhas de sensibilização e informação junto aos estudantes de graduação da UFPE e aos funcionários, sobre a importância da doação de medula óssea em vida e sobre os mitos e medos a respeito dos procedimentos da doação e do transplante; visa ainda, estimular os estudantes a participarem de ações voluntárias como educadores sociais nas atividades de sensibilização e captação realizadas. O projeto será realizado em parceria com o Centro de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos - CNCDO/PE e a Associação de Amigos do Transplante de Medula Óssea - ATMO e beneficiará diretamente aos portadores de doenças hematológicas e oncohematológicas que se encontram na lista de espera por um doador compatível para o transplante de medula óssea.